



ASSIGNATURAS

Sem estampilha
Anno..... 18000 réis
Semestre..... 500 réis

Com estampilha
Anno..... 18200 réis
Semestre..... 600 réis
Número avulso..... 40 réis

Administrador
Nacido Augusto Peiga

O Ovarense

JORNAL DO PARTIDO PROGRESSISTA

Annuncios
Cada linha..... 30 réis
Repetição..... 25 réis
Comunicados, por
linha..... 60 réis

Os srs. assignantes teem
desconto de 25 %

Editor
Nacido Augusto Peiga

DIAR. 4 DE ABRIL DE 1891

Um punhado de verdades

Ordem, moralidade, economias. Eis o verbo consagrado. E' este o lemma do paiz. Pretende-se que o governo corte por todas as despesas inuteis. Quer-se que haja moralidade nos actos do executivo. Estão todos fartos de ouvir dizer aos partidos dirigentes:—*Erramos: vamos entrar em vida nova.* Pois é pouco ainda confessal-o. E' preciso agora que os factos correspondam ás palavras escriptas e publicadas.

Erraram uns e erraram outros. E se a confissão é publica, oxalá que a emenda mostre que foi sincera, e que ha o proposito de reparar o mal feito com uma penitencia conscienciosa e digna. Não basta bater no peito. E' preciso que á manifestação contricta correspondam factos que aquilatem verdadeiro temor senão de Deus, ao menos do grande tribunal chamado opinião publica.

E pouco importam as palavras se não forem acompanhadas de demonstração authentica, que prove verdadeiro arrependimento. Por exemplo, no ministerio da guerra tem se feito dictadura mansa. Fez-se tambem no ministerio do reino, a despeito das declarações inseridas pelo nobre ministro da marinha na sua gazeta—o *Dio*. E contudo nem uma nem outra, ou antes nenhuma d'ellas foi para salvar a liberdade. No primeiro caso suspendeu-se uma reforma editada pela regeneração. No segundo, suspendeu-se a constituição ao confiscarem-se as garantias por causa dos acontecimentos do Porto de 31 de janeiro. Ora parecia-nos conveniente que se fizesse um pouco mais. O paiz exige e vale mais que tudo quanto fez o governo extra-partidario desde que se dispoz a felicitar estes reinos com as sabias e prudentes medidas, que infelizmente nada produziram ainda em prol da ordem, em prol da moralidade e em prol das economias.

A questão do emprestimo foi uma necessidade, mas não foi um bom negocio para o thezouro, conforme o testemunho do nobre ministro da fazenda. Tivemos é verdade a expedição de Moçambique, que para os nossos habitos pachorrentos foi um verdadeiro—*tour de force*.

Mas convém dizer a proposito d'isto, que as colonias estão custando muito dinheiro, e que só o deficit que d'ellas resulta, provem para a metropole um encargo annual de 6:000 contos.

A cifra é enorme, e convém tomal-a em consideração. Na verdade umas glorias que custam tão caras, são demasiadas para as nossas circumstancias financeiras. Somos uma nação pobre, e tanto que para satisfazer os juros temos de contrair dividas. Somos forçados a negociar emprestimos para o pagamento do *coupon*. Todavia valem tanto para nós os padrões que attestam a grandeza dos nossos conquistadores, que dispendemos de mão beijada seis mil contos por anno só para os conservar cobertos de pó, e se alguém se lembra de nol-os disputar, Santo Breve da Marca! Até a demagogia rugue no Martinho, e vaee collocar crepes no pedestal em que se levanta o grande epico, que só trezentos annos depois de morrer no hospital foi consagrado pela patria agradecida!

A Russia não se julga amesquinhada ao vender aos Estados Unidos as suas possessões americanas. Mas se em Portugal se fallasse em ceder a qualquer nação do mundo uma parte dos nossos territorios d'além mar, mediante rasoa e indemnisação pecuniaria, que escarceus não se levantariam por esse paiz fóra, e em Lisboa o que não fariam os discolos, quando só com o *ultimatum* de 11 de janeiro de 1890 quebraram os vidros das janellas do ministerio dos negocios estrangeiros!...

Somos um povo de bravos, mas o orgulho é uma das feições do nosso caracter moral, e produz aquelles tristes resultados, em vez de dar voluntarios que vão para a Africa bater-se e expulsar os inglezes. Estes assomos de patriotismo são porém mais faceis e commodos, que afrontar os azares da guerra nos inhospitos climas, onde as febres dizimam os europeus, e onde as marchas os extenuam por as grandes distancias que teem a percorrer.

Infelizmente os nossos patriotas limitam a sua acção ao disturbio loquaz, á algaravia, insolente, á pedrada e ao asso-bio. Mas em lhes cheirando a sacrificio, somem-se, e ninguém torna a vel-os senão depois do perigo ter desaparecido. Pois não valia mais que mostrassem a sua dedicação e ingenho, fornecendo os elementos para, por exemplo, reaver Manica, em que todos hoje fallam, depois que se diz que são opulentissi-

mos os seus jazigos metalfeyros?

E não obstante os desenganos que temos tido, a lenda continua. O grito que se ouve é—*Conserve-se a Africa, que ninguém lhe toque, maldição para aquelle que ceder uma pollegada sequer do seu territorio.* Mas a respeito de ir para lá sustentar os nossos direitos, nem um só dos patriotas berreadores se apresenta, para tomar as armas e marchar. Como se vê, a indignação não dá para mais. E' tudo postigo, e o peor é, que a ordem, a moralidade e as economias, de que todos havemos mister, se resentem de tamanho desamor pelo paiz, a ponto de calar em todos o convencimento, de que precisamos de uma dictadurazinha para pôr no são a administração, sem que possam retemperal-a as boas intenções do actual governo, que agora nada tem feito que corresponda á gravidade das circumstancias e á expectativa publica.

SEMPRE O MESMO

Não era preciso recorreremos ao testemunho de ninguém para abono de factos praticados por um fantoche, durante a interina auctoritaria d'um reinado, ridiculamente escandaloso, para agora, unicamente, descaradamente nos virem dizer que a gente séria e honesta d'esta villa, viu sempre n'esse periodo, *garantidos os seus direitos.*

Que se procure desviar, eximindo-se da responsabilidade que lhes cabe, e que se neguem factos que em si teem a demonstração cabal, que de fórma alguma pode ser refutada, é o cumulo da mais descarada idiotice e da mais torpe e requintada maledicencia!

Isto dá vontade de pegar n'um chicote e desancar a *alimaria* que tão doidamente escocinha ou pespegar com *ella* n'um dos hospitacs de alienados!

O quadro de torpesas, propositadamente mandadas praticar pelos sicarios e os vestigios de actos consumados, como são a damnificação das frontarias d'alguns predios e os signaes inductivos da tentativa de incendio aos Paços do Concelho são a prova mais peremptoria que não admitto replica para defeza da criminalidade d'estes factos, e portanto claramente demonstrado que taes *garantias* desde a entrada

d'esse poltrão para as *sumidades* do poder, que lhe foi amplamente conferido, tornaram desde logo, indirectamente abafados os direitos e segurança individual de todos os cidadãos que não professavam o mesmo credo!

Uns eram apalpadados ao sahir dos seus intertimentos sérios e honestos; outros eram perseguidos a tiro de bacamarte; outros eram levados debaixo de prisão até á cadeia e ali barbaramente desfeiteados, e a outros finalmente, eram-lhe postadas turmas d'assassinos defronte, ou nas imediações das suas moradas, esperando que a victima entrasse ou sahisse aos seus misteres.

E tanto isto é a verdade das nossas asserções que o proprio chanceler-mór do Matto Grosso, padrao por afinidade, do maluco desilludido, dizia abertamente que não tomava a responsabilidade das dementadas brutalidades que esse paspalhão punha em scena, porque com isso lhe prejudicava a *reputação* do seu partido e o encaminhava vertiginosamente para a sua completa aniquilação!

Em vista pois do estado anarchico a que esse dementado levou esta população, foi expulso pelo Regulo, despedindo-o com o anathema de imbecil, e expondo-o vilmente, acorrentado ao poste do desprezo publico.

Desamarrada essa alimaria, e exposta ignobilmente para o largo campo das suas desvairadas quão ignaras cogitações, para ali anda por montes e vales a ornear mentiras, expiando d'este modo a responsabilidade dos seus commettidos crimes.

E pede providencias esta besta quando é certo que o despotismo terminou com a sua vergonhosa expulsão e no estado de pacatez e boa ordem se conserva esta villa, tendo desaparecido de lá muito o receio com que a maior parte dos cidadãos não podiam franca e pacificamente passearem a toda a hora do dia e da noite, sem se verem atacados pela *troupe* de sicarios e perseguidos pelas guardas pretorianas d'esse canalha indecente.

Continuaremos.

CHRONICA

Não foi possivel, adoradas leitoras, por causa do mau tempo, no domingo de Paschoa, para mim de saudosissimas recordações, mimosearvos com as perflu-

mas amendoas do Cerqueira e Arage.

Eu bem sei que vós, como as *cocotes*, passeando todas as galas e joias pelas salas, não apreciastes as delicias da orchestra que tanto e tanto deixou a desejar.

Sim, porque se eu—ai que felicidade!—tivesse o prazer de vos encontrar, como n'outros tempos, á porta da igreja, lutando trabalhosamente para abrir caminho atravez os formosissimos grupos que obstruam a sahida, então, com toda a certeza, ficava sem amendoas!...

Pois se sahisse a procissão! Ai santo Deus, nem quero que me lembre tal coisa.

Foi um felicidade, francamente, cahir constantemente um chuva fina, uma chuva arrelliadora durante a festa da ressurreição.

Na igreja, que estava vistosamente decorada, poucas soapiras, elegantes como as sevilhanas, deixavam divagar os olhos pela *troupe* de moços espirituosos que, como qualquer saloio, com toda a liberdade, comiam seguidamente amendoas e amendoas. O local, como ha dois annos, ostentava as mesmas galas e a amizade estreitava-se com os mesmos laços.

Todos os meus collegas, com a alma despedaçada, esperavam as imagens formosissimas das ophelias que, inquietas e angustiadas, espreitavam, de quando em quando, por entre vidros, o tempo ingrato, a chuva seringadora que nos privou de dar as boas festas.

Mas, foi nma felicidade, francamente, não conseguirmos um bocadinho de bom tempo!... Porque além das amendoas tinhamos de dar ainda o foliar a quantas se lembrassem de o pedir, dizendo-se nossas afilhadas.

Ah! se ellas fossem nossas afilhadas, rapazes amigos!... quantas amendoas, quantos folares, quantos ramalhetes... apanhavam as elegantes cá da terra!...

Todavia... a gente gosta sempre muito d'aquillo que não vê possibilidade de alcançar.

O que é certo é que não gastamos dinheiro em folares para mimosear essas alegres julietas que por noites de luar, no inverno, fazem sonetos aos romeus!

Foi uma felicidade, foi uma felicidade!

**

CARTA DE LISBOA

3 de abril de 1891.

(Do nosso correspondente)

Meu amigo

Depois de passadas as festa da semana santa, em que os espiritos, uns se purificavam aliviando as consciencias, contemplando no templo as passagens do drama do martyr do Calvario, ao mesmo tempo que outros, os gastronomos das amendoas e dos *bébes* da Paschoa, se apanhavam nas confetarias da Baixa, volveram todos alfim ao seu estado normal, tractando c. la um

das suas obrigações quotidianas. Tudo por esta capital jazia em paz podre a não ser que a preocupação de uns, a exaltação de outros e a curiosidade de todos tem trazido d'algum modo perturbados os animos respeitante a certos boatos que a serem verdadeiros, trará consigo consequências pouco lisonjeiras e quem sabe, se funestas para a boa disciplina e manutenção da ordem do nosso verdadeiro regime constitucional?

Por outro lado aventam-se as mais graves responsabilidades pelo facto d' novo adiamento das cortes, tendo-o como um grande erro, e pelo que uma grande parte da imprensa opposicionista se tem insurgido; todavia ha opiniões, e á maior parte pelo que se tem por aqui ouvido nos centros mais concorridos são favoráveis ao governo em face da grande crise e dificuldades que encontram na resolução de varios problemas financeiros e especialmente com a base de accordo entre nós e a Grã Bretanha. Desamparar pois n'este momento critico e em circumstancias anormaes para o governo, o leme da embarcação governativa, seria um profundo golpe que accarretaria sobre as nossas instituições os erros mais graves que de certo desde ha muito se tinha commetido.

O conselho de Estado de pois de reunido e ter ponderado que, as suas opiniões eram contrarias a novo adiamento, mas que em vista das actuaes circumstancias tornava-se verdadeiramente precisa a sua continuação, assim o resolveu, com manifesta satisfação para uns e com grande pesar para aquelles que ambicionando as cadeias do poder, lhe mallograram todos os seus planos de cubica!

Deixando por um pouco estes commentarios que só e exclusivamente pertencem aos grandes homens politicos e que a nós pouco nos importa que governe Paulo ao João Fernandes, desde o momento que governe bem, tractemos cada um de nós das nossas obrigações e divaguemos um pouco sobre outros assumptos.

— Diz-me como vão por ahi as cousas? Tem acontecido algum facto extraordinario? Já ha muito que nada me contas, pelo que leva a crer que tudo ahi está em pleno estado de socego.

— Finalmente para terminar esta minha minha missiva, sou a dizer te que todos esperam ansiosos o resultado dos recursos

perante o Supremo Tribunal de Guerra e Marinha, que dizem respeito aos principaes vultos implicados na revolta do Porto, pois que a má impressão que aqui causaram as sentenças dos conselhos de guerra, tem sido discutidas desfavoravelmente no que respeita á má interpretação da base criminal de taes acontecimentos.

Esperaremos, pois, e sem mais reserva digo-te adeus.

— Até á semana.

NOTICIARIO

Para Lisboa

Partiu, ha dias, para esta cidade o nosso amigo dr. José Maria Barbosa de Magalhães, incontestavelmente um dos primeiros caudillos da capital,

Sua ex.^a, como noticiamos, esteve alguns dias em Aveiro de visita a sua ex.^{ma} familia.

Para Reguengos

Partiu, ante-hontem para Reguengos de Monsaraz, onde é delegado do procurador regio, o nosso bom amigo e patricio dr. Manuel Gomes Duarte Pereira Coentro.

De visita

Esteve, na quarta-feira, entre nós o muito digno delegado do procurador regio na comarca de Barcellos o sr. dr. Manuel Nunes da Silva.

Sua ex.^a foi cumprimentado por muitos e muitos amigos dedicados que possui n'esta villa, onde deixou innumeras sympathias.

Para Lamego

Partiu, hoje, de manhã, para Lamego, onde vae continuar

da Cruz, Padre José Rodrigues da Graça, Padre Manuel Rodrigues Faneço, Padre José Estevão, Padre Manuel d'Oliveira Pacheco, Manuel da Costa Mendes, Bernardo Pereira da Cunha, Antonio Gomes Rodrigues, de José d'Oliveira uma cruz, Manuel d'Oliveira, Agostinho Fragoso, Manuel Rodrigues Fragoso.

«E não se continha mais na dita procuração bastante que eu sobredito João Jose de Mello aqui fiz trasladar na verdade do proprio Livro de Notas onde a tomei, que fica em meu poder, a que me reporto. E eu João José de Mello que o subscreevi e assignei em publico o razo. Em testemunho da verdade, logar do signal publico, João José de Mello.

«E não se continha mais em as ditas procurações que trasladei fielmente das proprias, a que me reporto, e vão junctas em um dos traslados d'esta escriptura.

«E logo pelo dito reverendo Manuel da Costa Moreira, em nome e como procurador bastante do illustrissimo e reverendo Cabido, e pelos ditos doutor Antonio José Pereira Pinto e Francisco Luiz d'Oliveira, em nome e como procurador bastante dos ditos juiz, escrivão e eleitos da freguezia de S. Christovão da villa de Ovar,

os seus estulos, o intelligente academico José d'Oliveira Gomes.

Melhoras

Tem experimentado algumas melhoras, felizmente, o muito digno conselheiro Manuel Firmino d'Almeida Maia.

Desejamos a sua ex.^a um prompto restabelecimento.

Inspecção de reservistas

Foi superiormente designado o dia 19 do mez corrente para a revista dos recrutas reservistas d'este concelho, os quaes tem de comparecer no salão dos Paços do Concelho n'aquelle designado dia e cujos editaes para esse fim já foram affixados ás portas das egrejas matrizes das diferentes freguezias d'este concelho.

Domingo de Paschoa

Em virtude da chuva fina, muito arrelhiadora que tem cahido constantemente, não sahii precissão da ressurreição.

As elegantes da terra não deitaram os seus vestidos multicores, como de costume, n'este dia de gaudio.

Até os pobres padres foram prohibidos de dar as boas festas!

N. S. do Desterro

E' hoje, se o tempo o permitir, que tem logar na freguezia de Arada a romaria da Senhora do Desterro. Costuma ser grande a affluencia deromeiros das freguezias limitrophes, principalmente da nossa.

Amanhã a philarmonica Ovarense que o nosso amigo sr. Antonio Maria Valerio tão habilmente dirige, executará os mais escolhidos trechos do seu variadissimo repertorio.

seus constituintes, por todos juntos e cada um por si *in solidum*, foi dito a mim tabellião em presença das testemunhas, ao deante nomeadas, que o dito illustrissimo e reverendo Cabido da Santa Sé Cathedral d'esta cidade é padroeiro da igreja de S. Christovão da villa de Ovar, e porque a capella-mór d'ella e sua sachristia se achão ruins e com incapacidade, se pretende reedificar tudo de novo para cujo effeito por consentimento de todos os moradores da mesma freguezia, elles juiz, escrivão, procurador e eleitos d'ella estão justos e contratados com o mesmo illustrissimo e reverendo Cabido, em que dando esta quantia de reis 400\$000, por uma só vez, nos quaes entra a quantia de 18\$000 reis porque os recebe logo a freguezia no valor dos materiaes, que se achão em ser para a obra, comprados pelo illustrissimo e reverendo Cabido e a freguezia lhos toma pelo seu justo preço, e se obrigão por elles ditos juiz, escrivão e eleitos e procurador da mesma freguezia em nome d'ella, e por assim estarem justos e contratados, e disse serem contentes a mandarem reedificar a dita capella-mór e sachristia com todos os caixões necessarios, por esta vez tão somente, e para o futuro fica-

Enfermidade

Tem estado bastante enferma a mana do nosso respeitabilissimo amigo e correligionario, o sr. abade da freguezia de Vallega, a principio com uma pneumonia, e actualmente com uma hemorragia que a tem vergado ao peso d'um incommodo qão difficil curativo. Felizmente a bondosa enferma tem experimentado n'estes ultimos dias algumas melhoras, o que deveras estimamos.

Tem sido seus assistentes o sr. João Valente da Costa, e o ex.^{mo} sr. dr. Cunha, dignissimo chefe do partido progressista d'este concelho, que em extremo se tem dedicado pelo restabelecimento de saude da illustre enferma.

Ataque epileptico

Na occasião em que o nosso amigo o revd.^o Manuel Pereira de Pinho, da freguezia de Vallega, andava dando as boas festas por occasião da festa da ressurreição, foi accommettido por aquella incommoda doença, cahindo repentinamente, sendo necessario ás pessoas que o acompanhavam, levá-lo a casa, e de cujo incommodo felizmente já se acha quasi restabelecido.

Estimamos deveras a saude d'este nosso bom amigo.

Trabalho no mar

Uma das companhias de pesca da nossa costa tentou na terça-feira ultima dar principio aos seus trabalhos de pesca. Commetteu por varias vezes o encapellado elemento, até que por ultimo ia lhe sendo funesto o seu resultado, pois que o barco cedeu a um arrombamento de que iam sendo victimas as pessoas que o tripulavam.

Feira de Março

Tem corrido desanimada a feira annual, em Aveiro, que abriu no dia 25 do mez passado. Poucas transacções se tem feito e estas mesmo só em artigos de primeira necessidade. E' possivel que o estado do tempo tenha concorrido para esta paralisação do commercio.

Emigração

Informam do Porto que no paquete inglez *Tagus*, que no domingo passado entrou no porto de Leixões para receber passageiros, embarcaram com destino aos portos do Brazil 517 pessoas, entre as quaes se contavam creanças de poucos mezes e homens com mais de 70 annos de idade!

O piloto da barra sr. José Pereira de Almeida, que, auxiliando o embarque dos emigrantes na estraia que os devia transportar ao vapor, teve por algum tempo no collo uma creancinha de idade não superior a 3 mezes, interrogou o avô d'esta, um septuagenario, sobre o motivo por que abandonava a patria.

— Acompanho a minha filha e os meus netos, respondeu o velho. Somos, ao todo, onze pessoas de familia as que aqui vamos. Vendeu-se tudo o que podia dar dinheiro, fechou-se a casa, e o governo que tome conta se quiser.

E como este pensam muitos dos que estão para embarcar para as terras de Santa Cruz.

O vapor—*Iris*, que na quinta-feira proxima passada levantou ferro de Massarellas com destino ao Brazil levou 400 e tantos emigrantes.

E' espantoso!

Portuguezes fallecidos

Triste! Que os emigrantes ponham os olhos n'esta cifra, sempre e sempre crescente. Durante o mez de dezembro ultimo, falleceram no Rio de Janeiro 188 portuguezes e em Bombaim 43.

O capitão Leitão e o tenente Coelho

O abastado capitalista de Mathosinhos, sr. dr. José Ventura dos Santos Reis, tomou conta da filha do ex-capitão de infantaria 10 sr. Antonio do Amaral Leitão. E' uma nobre e exemplificadora acção que, com applauso, registamos.

A filha do ex militar vae entrar no recolhimento das meninas desamparadas, onde completará a sua educação.

Diferentes cavalheiros de Vil-

mos, e de largo do norte a sul 21 palmos, e por quanto pretendem os moradores da dita freguezia accrescentar a dita capella mór no comprimento todo o que lhes parecer, ficão elles obrigados a todo o accrescentamento que levar a dita capella mór e aos reparos de que necessitar o dito accrescentamento para o futuro porque sempre forão feitos á custa da mesma freguezia em quanto o mundo durar sem pedirem couza alguma para o dito accrescentamento que agora se pretende fazer ao illustrissimo cabido padroeiro, e que a quantia dos ditos reis 400\$000 será entregue em tres pagamentos a saber, o 1.^o de reis 100\$000 no acto d'esta escriptura, o 2.^o d'outra igual quantia que se entregará estando feita a terça parte das ditas obras, e o ultimo pagamento será de 200\$000 reis estando feita ametade das ditas obras, e n'este ultimo pagamento se abaterão os 18\$000 reis mencionados dos materiaes que o illustrissimo cabido comprou e a freguezia tomou em si por ficar d'esta sorte sendo mais suave á mesma freguezia o dito abatimento, as quaes obras serão examinadas e vistas por tres vezes.

Continua.

58 FOLHETIM

JOÃO FREDERICO TEIXEIRA DE PINHO

MEMORIAS E DATAS

PARA

A HISTORIA DA VILLA DE OVAR

«E assim ortogão e n'esta nota mandarão ser feito este instrumento, e d'elle dar os traslados necessarios de um theor que eu tabellião lhe escrevi e estipulei quanto em direito devo e posso em razão do meu officio em nome das partes auzentes a quem tocar possa ou deva, de que forão testemunhas presentes Agostinho Fragoso, do logar de S. João, Manuel Rodrigues Fragoso, da rua do Pinheiro da Arruella, ambos d'esta villa, e pessoas conhecidas de mim tabellião, de que dou fé, que aqui assignarão com elles autorgantes depois de lido, e eu João José de Mello, Francisco Fe.raz

la Real vão cotisar-se para prover á subsistencia da esposa e filhos do ex-tenente Coelho.

Ainda bem que, no meio da adversidade e da desdita, apparece ainda quem se interesse pelos alheios infartunios e procura sua-visual-os.

Cautella com o tollo

Ha dias a esta parte que o filho do senhor Izé, tem dado provadas de alienação mental, entrando em varios estabelecimentos e sahindo logo sem nada comprar, e pouco se lhe entender da pronuncia que emprega.

Se a demencia do pobre maluco não vier a degenerar em furia ainda meio mal, mas provavelmente ao menor desatocato que praticar ser-lhe-ha vestida uma camisa de forças e conduzido a Rilhafoles.

Cautella, pois, com o idiota.

Arrebatada por uma agula

Nas proximidades de Trensein (Hungria) uma creancinha de dois annos e meio que brincava a alguns passos de distancia de seu pae, um guarda da linha ferrea, foi, na occasião em que este se occupava em tratar dos signaes, arrebatada por uma agula colossal, e levada por ella para as montanhas.

A desgraçada mãe da creança assistiu de uma janella a este dilacerante espectáculo, sem poder succorrer seu filho, tão rapidamente se passara toda a scena. Horrroso!

Uma definição

Franklin tinha um negro que quando foi a Londres, lhe definiu o que era um gentil-homem, e a definição nunca mais esqueceu ao philosopho: Senhor, disse-lhe o africano, tudo trabalha n'aquelle paiz: trabalha a agua, trabalha o vento, trabalham os cães, trabalha o cavallo, trabalha o homem, tudo trabalha, só o porco não.

O porco come, bebe, dorme, ronca e não faz mais do que isto durante o dia. O porco é o unico gentil-homem de Inglaterra.

Curiosa noticia

Na Europa as maiores noites duram apenas 13 horas. Na Italia e França é com pequena differença a mesma cousa. Em Londres chega a ter 14 horas, em Dublin 16, em Espentagne 17, em Stocholmo 18, na Christiania 20, no Golpho de Bothnia 21, em Tornea 22.

Na Groenlandia ha sitios onde a ausencia do sol dura 23 horas seguidas, no cabo do Norte 47, e em Yankenno 66.

Na Laponia ha todos os annos uma noite que dura dois mezes e meio. Começa a 17 de novembro e acaba nos fins de janeiro. Em todo este tempo trevas absolutas. Quando o sol reaparece ha uma brilhante festa, reunindo-se todos os habitantes no alto d'uma collina para saudar o primeiro raio do sol nascente.

Na Bahía de Melville o sol não apparece durante 102 dias.

O centro da terra

As mysteriosas e extraordinarias viagens imaginadas por Julio

Verne, vão sendo quasi todas realizadas, por exploradores audaciosos e atrevidos.

Agora é a geographia subterranea, a celebre viagem ao centro da terra que entra no campo d'uma verdadeira realidade. O que será depois?

Nos ultimos numeros do boletim da Sociedade de Geographia de Paris, vêm publicadas as narrações de varias viagens feitas ao interior da terra por um grupo de exploradores, que percorreram já uma grande porção de grutas, cavernas, abysmos, rios e lagos subterraneos da França, e viram e descobriram cousas tão surprehendedentes e phantasticas, que seriam decerto tidas por fabulosas se não existisse o testemunho documental das photographias tiradas á luz do magnésio para dar fé do que existe real e positivamente n'aquellas maravilhas.

E aqui está um novo e vastissimo campo aberto á sciencia, n'este seculo de progressos imprevistos e conquistas assombrosas. Que estranhas revelações nos reservará ainda o futuro?

Livros e Jornaes

Novo Dicionario Universal Portuguez

Recebemos o 3.º fasciculo d'esta importante obra scientifica, uma das mais valiosas de que temos conhecimento. Pelas cadernetas que tão amavelmente nos foram offerecidas pela empresa editora podemos asseverar que este dicionario é um dos mais completos que até hoje se tem publicado.

Por este motivo chamamos a attenção dos nossos leitores para o annuncio que na secção competente vae publicado.

Sciencias Ecclesiasticas

Recebemos o fasciculo n.º 3 do 1.º volume das Sciencias Ecclesiasticas, dedicadas ao clero de Portugal e Brazil, editado pela acreditada casa Fraga Lameares, de Leça da Palmeira.

Em o nosso numero seguinte publicaremos o annuncio e as condições da assignatura d'esta valiosissima obra, cujo summario do fasciculo que temos á vista consta: Oratoria Sagrada; Legislação canonica e legislação civil; Questões practicas; Secção de consultas; Os Jesuitas; Alberto Magno e Guilherme do Santo Amor; De Bracara a Còvalhãna; Revista do Mundo Catholico; Bibliographia.

Estatistica dos correios e telegraphos

A ex.ª Direcção Geral dos Correios Telegraphos e Pharoes agradecemos a offerta de um exemplar da estatistica geral que nos foi enviada relativa ao anno de 1887.

E' um trabalho bem elaborado, e pelo qual se observa o quanto o desenvolvimento dos serviços postaes e telegraphicos tem attingido n'estes ultimos annos, podendo em breve rivalisar com o das nações mais adeantadas.

— A *Dosimetria*, revista mensal de medicina dosimetrica. Recebemos o n.º 4 do 2.º anno. Assigna-se no Porto.

— O numero 16 do jornal *Bombeiro*.

Agradecemos ao srs. editores as amaveis offertas.

ANNUNCIOS

Venda de caza

Vende-se uma com um pequeno quintal e poço na rua da Fon-

te; é nova e com lindas vistas para o caminho de ferro e egreja matriz.

Para tractar, rua da Praça n.º 14, loja de Barbear.

OURIVESARIA

Antonio Dias de Rezende

2—Largo do Chafariz—2

—OVAR—

Tem á venda objectos de ouro e prata e faz toda a qualidade de concerto, tanto em ouro como prata. Preço razoavel.

Concurso

Perante a Camara Municipal do concelho de Ovar se acha aberto concurso por espaço de 30 dias a contar da segunda publicação d'este annuncio na folha official, a cadeira do sexo feminino, com sua séde n'esta villa, instituida pelo reverendo Padre Ferrer, com o ordenado annuel de 130\$000 reis incluindo as gratificações legaes.

Ovar e secretaria da Camara Municipal, 23 de março de 1891.

O Presidente

Antonio Soares Pinto.

Vendem-se duas cazas

Por se retirar para fora da terra, vende-se uma bonita caza nova alta a chalet com quintal e poço na rua das Figueiras, outra na rua da Praça, que foi do Café Central.

Quem as pretender comprar dirija-e ao sr. João Alves Cerqueira, Praça, que está encarregado de a vender.

Novo Dicionario Universal Portuguez

Esta esplendida obra contém 2.424 paginas, é dividida em 2 volumes e cuja distribuição é feita tres vezes por mez e em fasciculos de 96 paginas cada um, custando o modico preço de 120 reis.

A acreditada casa editora de Tavares Cardoso e Irmão espera ver coroados do melhor exito os esforços que tem empregado para a realisação de tão importante obra.

Toda a correspondencia ou pedidos para a aquisição d'este importantissimo melhoramento scientifico, devem ser dirigidos á casa Editora de Tavares Cardoso e Irmão, Largo do Camões, 5 e 6—Lisboa.

ORGANISAÇÃO

DAS ASSOCIAÇÕES DE SOCCORROS MUTUOS

Segundo o decreto de 28 de fevereiro de 1891, e conforme a edição official.

Preço, 40 reis; pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importancia em estampilhas ou vale do correio á Livraria Popular Portuense, Editora. Largo dos Loyos, 44 e 45—Porto.

Amphion

Publicação quinzenal de musica para piano

Revista Musical e de Theatros

Redacção e administração Rua Nova do Almada, 97 e 99—Lisboa.



CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco

Reconhecida como precioso alimento reparador e excellentissimo tonic reconstituente, esta Farinha, a unica legalmente auctorizada e privilegiada em Portugal, onde é de uso quasi geral ha muitos annos, applica-se com o mais reconhecido proveito em pessoas debéis, idosas, nas que padecem de peito, em convalescentes de quaesquer doencas, em crianças, anemicos, e em geral nos debilitados, qualquer que seja a causa.

CONTRA A DEBILIDADE

Vinho Nutritivo de Carne

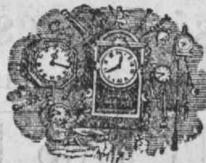
Unico legalmente auctorizado pelo governo, e pela junta de saúde publica de Portugal, documentos legalizados pelo consul geral do Imperio do Brazil. É muito util na convalescenca de todas as doencas; augmenta consideravelmente as forças aos individuos debilitados, e excita o appetite de um modo extraordinario. Um calico d'este vinho, representa um bom bife. Achava-se á venda nas principaes pharmacias.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de força.

CONTRA A TOSSE

Unico legalmente auctorizado pelo Conselho de Saude Publica de Portugal, ensaiado e approvado nos hospitales. Cada frasco está acompanhado de um impresso com as observações dos principaes medicos de Lisboa, reconhecidas pelos consules do Brazil. Depositos nas principaes pharmacias.

Premiado com as medalhas de ouro nas Exposições Industrial d Lisboa e Universal do Porto.



RELOJOARIA OVARENSE

DE Manuel Maria Rodrigues Figueiredo

52—LARGO DA PRAÇA—53

OVAR

Grande variedade de relógios d'ouro, prata—a principiar em 4:500 até 13:500, nikel, de sala, de parede e de cima de mezas. Despertadores de nikel de 1:200 para cima. Concerta-se toda a qualidade de relógios, chroumetros e caixas de musica.

Preços commodos.

TANOARIA OVARENSE

BUA DAS FIGUEIRAS

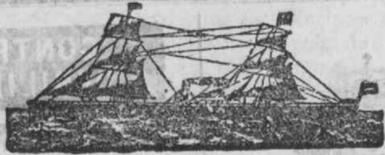
OVAR

N'este estabelecimento fabrica-se com todo o esmero, solidez e perfeição toda a obra concernente a este ramo de industria, como são: pipas, meias pipas, quintos, decimos, oitavos e toda a qualidade de obras, garantindo-se não só a boa qualidade de madeiras, como a modicidade de preços em todos os seus trabalhos.

Toda a correspondencia para este fim expedida deve ser dirigida á firma commercial de

CARRELHAS, CUNHA & COSTA

OVAR



AFRICA, BRAZIL E RIO DA PRATA

A DINHEIRO DE GRAÇA

Para todos os portos da AFRICA PORTUGUEZA, do BRAZIL, e do RIO da PRATA dão-se passagens gratuitas a homens ou mulheres oiteiras e famílias completas, conforme as condições patentes na agencia.

As passagens pagas a dinheiro, são mais baratas do que em qualquer outra parte.

Esta agencia responsabilisa-se pela boa solução dos negocios de que se incumbem, e aceita qualquer proposta que lhe seja feita em condições sinceras e racionais.

Exporta mercadorias por todos os portos de França e Hespanha; e realiza as suas transacções a dinheiro de contado, ou a prazo de 3, 6, e 12 mezes.

Dirigir unicamente em OVAR a

Serafim Antunes da Silva

RUA DA PRAÇA

Em AVEIRO a

Manuel José Soares dos Reis

RUA DOS MERCADORES—19 A 23

NÃO HA MAIS DOENÇA DE DENTES

POR MEIO DO ELIXIR DENTRIFICIO

DE

RR. PP. BENEDICTINO

da ABBADIA de SOULAC (França)

PRIOR DON MAGUELONNE

DUAS MEDALHAS DE OURO: Bruxellas 1880, Londres 1884

Os mais eminentes premios.

INVENTA O 1373 PELO PRIOR PEDRO BOURSAUD



«O uso quotidiano do Elixir Dentrificio dos RR. PP. Benedictinos, que com dose de algumas gotas na agua cura e evita a caria, vigora as gengivas e rende os dentes um branco perfeito.
«E' um verdadeiro serviço prestado aos nossos leitores assignalando-lhes este antigo e utilissimo prepar do como o **melhor curativo e unico preservativo** contra as Doenças dentarias.»

Casa fundada em 1807

Agente geral:

SEGUIN

3, Rue Huguerie, BORDEUX

Deposito em todas as Pharmacias e Perfumarias da França e de Fôra.

Vendem-se em todas as perfumarias e pharmacias. Agente e depositario: R. Bergeyre, Rua Ouro, 100, 1.º—LISBOA.

GRANDE DICCIONARIO

DE

LAROUSSE

A MAIOR

E MAIS COMPLETA

ENCYCLOPEDIA

17 Volumes 4º encadernados

Um VOLUME POR MEZ LISBOA 6500 REIS (pago á entrega)

Um VOLUME POR MEZ PROVINCIA 6800 REIS (pagamento adiantado)

DIRIGIR OS PEDIDOS A

GUILLARD, AILLAUD & C

242, rua Aurea, 1º — LISBOA

ARTE MUZICAL

Ravista quinzenal, musica, litteratura e theatros.

Condições d'assignatura: Em Lisboa, trimestre (pagamento adiantado) 900 reis; provincias, acresce o porte do correio. Annuos na 7.ª e 8.ª pagina, ajuste convencional.

Em cada mez será distribuido aos ex.ºs srs. assignantes uma peça de musica de piano ou piano e canto. Pedidos d'assignatura ao Armazem de musica e pianos de Matta Junior & Rodrigues, Rua Garrett, 112 e 114. Lisboa, e livraria de José Antonio Roprigues, rua do Ouro, 186 e 188, Lisboa.

Alberio Pimentel

ATRAVEZ DO PASSADO

1 volume 12.º... 500 reis

Manuel Pinheiro Chagas

AS DESCOBERTAS DE JUCA

traduzido de Desbeaux

Magnifico volume 4.º ornado de numerosas gravuras, brochado, 25000 reis.

Pierre Loti

O PESCADOR DA ISLANDIA

tradução de Maria Amalia Vaz de Carvalho

2.ª edição

1 volume... 500 reis

A' venda na casa editora d Guillard, Aillaud & C.ª, Lisboa

Remedios de Ayer

Vigor do cabelo de Ayer—Impede que o cabelo se torne branco o restaure ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer—O remedio mais seguro que ha para curar a Tosse, Bronchite, Asthma e Tuberculos pulmonares.

Extracto composto de Salsaparilha de Ayer, para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das Escrofulas.

O remedio de Ayer contra as sezões—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos porque um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer—O melhor purgativo suave e intelramente vegetal.

Perfeito desinfectante e purificante de Jeyes—Para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou no-dos de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

PILULAS



Acido phosphato

DE HORSFORD

Um tonico delicioso se obtem adicionando uma colher de chá de Acido Phosphato a um copo d'agua quente ou fria, ou chá sem leite, adoçando para melhor paladar.

Recommenda-se especialmente para:

Dypepsia, indigestão, dores de cabeça e nervoso.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias: pro 660 reis, e é barato porque um frasco dura muitas semanas.

Os agentes James Cassels & C.ª, rua do Mousinho da Silveira 25 1.º Porto, dão as formulas de todos estes remedios aos srs. Facultativos que as requisitarem

LEMOS & C.—EDITORES

HISTORIA

Revolução Franceza

POR LUIZ BLANC

TRADUCCAO DE MAXIMIANO LEMOS JUNIOR

Illustrado com perto de 600 magnificas gravuras

Este livro, que criticos autorizados consideram como o unico á altura da epocha de que se occupa, será publicado em 4 volumes de 400 paginas cada um.

A parte material da edição é magnifica. A empresa LEMOS & C.ª contractou com a casa editora franceza a cedencia de todas as gravuras, retractos, etc., que são em tal quantidade que se pôde calcular que cada fasciculo contera cinco ou seis gravuras, algumas de pagina inteira.

Cada fasciculo comprehende 16 paginas, em quarto, impressos em typo elzevir, completamente novo, de corpo 10, e que nos permite dar uma grande quantidade de materia n'um pequeno espaço. Typo, papel, formato, gravuras e disposição da nossa edição podem ser apreciadas pelos prospectos, pelo 1.º fasciculo em distribuição e pelos al-buns specimens em poder dos correspondentes da empresa e das livrarias.

Preço de cada fasciculo 100 reis.—Deposito em Lisboa, rua do Loreto, 46.

Os Miseraveis

Assignatura permanente e distribuição semanal de um ou mais fasciculos a 100 reis cada um. A obra completa, 5 volumes ou 70 fasciculos no formato in-4.º, impressão esmeradissima e illustrada com 500 artisticas gravuras, pode tambem adquirir-se aos volumes brochados ou encadernados em luxuosas capas de percalino, executadas expressamente na Alemanha e contendo lindissimos desenhos a ouro.

Preço: A obra completa em

brochura, 75250; encadernado 115500 reis.

Assigna-se na casa editora de Costa Santos, Sobrinho & Diniz, Porto.

OS MYSTERIOS

DO

PORTO

POR

GERVASIO LOBATO

Romance de grande sensação, de senhos de Manuel de Macedo reproduções phototypicas de Peixoto & Irmão.

Em Lisboa e Porto distribue-se semanalmente um fasciculo de 48 paginas, ou 40 e uma phototypia, custando cada fasciculo a modica quantia de 60 reis, pagos no acto da entrega.

Para as provincias a expedição será feita quinzenalmente, com a maxima regularidade, aos fasciculos de 88 paginas e uma phototypia, custando cada fasciculo 120 reis, franco de porte.

Para fóra de Lisboa ou Porto não se envia fasciculo algum sem que previamente se tenha recebido o seu importe, que poderá ser enviado em estampilhas, vales do correio ou ordens de facil cobrança, e nunca em sellos forenses. As pessoas que, para economisar portos do correio, enviarem de cada vez a importancia de cinco ou mais fasciculos, receberão na volta do correio aviso de recepção ficando por este modo certas de que não houve extravio.

Toda a correspondencia relativa aos *Mysterios do Porto*, deve ser dirigida, franco de porte ao gerente da Empresa Litteraria e Typographia, 47 s, rua de D. Pedro, 184—Porto.

Séde da Redacção, Administração Typographia e Impressão, Rua dos Campos, n.º 26

OVAR